



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

MULHERES RURAIS, CUIDADOS DE SI E PRÁTICAS DE LAZER¹

Maria Simone Vione Schwengber², Fernando Jaime González³, Naira Leticia Giongo Mendes Pinheiro⁴, Emanuely Fontana⁵, Cauana Peyrot Conceição⁶, Debora Vanessa Dos Santos Halabura⁷.

¹ Pesquisa Insitucional desenvolvida no Departamento de Humanidades e Educação da Unijui, pertencente ao grupo de pesquisa Mulheres rurais, cuidados de si e praticas de lazer.

² Professora Doutora do Departamento Humanidades e Educação, orientadora, simone@unijui.edu.br.

³ Professor Doutor do Departamento de Humanidades e Educação, Orientador, ffg@unijui.edu.br.

⁴ Graduada em História, bolsista CNPq, nairaleticiagmendespinheiro@gmail.com.

⁵ Aluna do Curso de Graduação em Educação Física, bolsista de Iniciação Científica – CNPQ, bugra_manu@hotmail.com

⁶ Aluna do Curso de Graduação em Educação Física, bolsista de Iniciação Científica – CNPQ, cauanapc@hotmail.com

⁷ Aluna do Curso de Graduação em Educação Física, bolsista de Iniciação Científica – CNPQ, deborahalabura@yahoo.com.br

Introdução

Este projeto realiza um diagnóstico situacional das práticas de lazer (individuais e comunitárias) sobretudo de mulheres rurais, buscando informações e ações locais relativas a possíveis políticas de lazer e analisando questões de gênero relativas às mulheres.

Apesar da relevância do tema, ainda são poucos os estudos populacionais que abordam o lazer entre as mulheres rurais no Brasil. A pesquisa de campo se dará na Região do Planalto das Missões do Estado do Rio Grande do Sul, especificamente na Região Noroeste, pertencente ao Território da Cidadania do Noroeste Colonial. Escolhemos realizar o estudo em Joia-RS, uma vez que este foi um dos municípios brasileiros que teve o maior aumento na população rural nas últimas duas décadas, em consequência de ali se instalarem oito assentamentos da reforma agrária. Conforme dados do IBGE (2010), a população total do município de Joia é de 8.331, sendo a população rural de 74,9%, num total de 6.158 pessoas, e a urbana de 25,1%, num total de 2.219 pessoas.

O objetivo central está inserido na discussão de práticas culturais de lazer e gênero e, mais especificamente, nas relações de gênero na "nova ruralidade".

Metodologia

A proposta metodológica será de cunho exploratório, cujo objetivo geral é compreender inicialmente de que modo os homens e as mulheres rurais (desses assentamentos) se organizam para as suas atividades de lazer. O que fazem? Onde fazem? Por quanto tempo se envolvem com essas práticas? Que lugar as práticas corporais e esportivas têm no contexto das ações de lazer que realizam?



Para uma VIDA de CONQUISTAS



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

Interessa-nos, especialmente, mapear (diagnosticar) as relações entre gêneros e a construção social dos corpos femininos - o cuidado de si - tendo como objeto de estudo as práticas culturais e de lazer.

Resultados e discussão

Um dos motes mais importantes do feminismo do século 20, que circulava no final da década de 60, foi o "Meu corpo me pertence". Defendia e propagava as ideias libertárias e igualitárias, entre elas as dos diferentes direitos, como o de agenciamento e gerenciamento corporais. Perguntamos, no entanto: Até que ponto é possível dizer que tal tarefa foi bem-sucedida quando se vinculam as mulheres rurais e o agenciamento de seus corpos ao campo das práticas culturais, como as do lazer? Raramente as feministas realçaram a importância da prática esportiva como uma forma de empoderamento das mulheres e pouco prestaram atenção aos corpos quando envolvidas em práticas de lazer e/ou esportivas, como afirmam Goellner, Gomes-Botelho e Silva (2012). Silva (2007) também destaca que, de um modo geral, os corpos das mulheres têm sido um tema recorrente na produção teórica feminista, mas os corpos femininos nas práticas de lazer e de esporte não.

A investigação que propusemos incluirá a combinação de um estudo que envolve estratégias metodológicas tanto quantitativas, com procedimentos estatísticos, quanto qualitativas, com análises temáticas a partir das informações coletadas por meio de entrevistas semiestruturadas e observações, as quais possibilitarão relacionar diferentes aspectos da inserção das mulheres nas práticas culturais de lazer realizadas no município de Joia-RS.

Este estudo de corte exploratório propõe estabelecer inicialmente o perfil completo, no sentido de um levantamento diagnóstico (retrato), da população das mulheres joïenses do meio rural, identificando idade, grau de escolarização, inclusão, renda, religião, infraestrutura e acessibilidade aos serviços de saúde, por intermédio de um inquérito domiciliar de amostras representativas do meio rural.

Observa-se também a existência de uma lacuna no que se refere às mulheres rurais, principalmente no campo do lazer e dos esportes. A tematização dos direitos das mulheres no campo do lazer e do esporte não se constitui em tarefa simples, pois em tal campo ainda vigoram o delineamento e a instituição de políticas públicas que, parece, não levam a sério as questões de gênero.

Conclusões

No Brasil, as políticas públicas nacionais e municipais de lazer e esporte, historicamente, foram formuladas e desenvolvidas a partir de premissas que encobriram a inclusão das mulheres, pois geralmente não as consideram na elaboração, organização e instituição dos programas e projetos de lazer e esporte, o que Marcellino (1996) denominou um "todo inibidor" em relação ao gênero, que impõe barreiras à prática, à fruição e à participação cultural das mulheres.

As políticas internacionais, nacionais e municipais por muito tempo têm feito prevalecer códigos e regras esportivas nos aspectos da socialização e das aprendizagens, que caminham na direção da esportivização que, geralmente, impõe as vivências no ritmo da eficiência, da performance e da técnica, o que inibe as mulheres, pois mantêm, em grande parte, os valores e as normas,





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

referenciando o padrão do corpo masculino e/ou uma caricatura masculina nas políticas de esporte e lazer. Citius, altius, fortius são signos "olímpicos" que parecem contribuir para manter a funcionalidade desse sistema excludente da corporeidade das mulheres (MESSNER, 2007).

Há uma emergência de novas e renovadas ações e de políticas públicas para as mulheres rurais no campo do lazer e do esporte. Sabemos que é chegada a hora de pensarmos outros esforços, novas combinações e comprometimentos, e outras condutas, geradas ou formuladas a partir de planos discursivos de inclusão das mulheres.

Evidencia-se, assim, que, apesar de as mulheres terem um envolvimento e disposição para cuidar dos outros, elas, de um modo geral, têm dificuldades para cuidar de si mesmas. Entendemos a necessidade de ajudar (ou pelo menos sensibilizar) a transformar "esta mulher para o outro em mulher para si" (TOURAINÉ, 2007, p. 41). O feminismo critica a imagem da mulher para o outro e, no entanto, como descreve Touraine (2007, p. 42), parece "incapaz de fazer emergir uma imagem positiva da mulher para ela mesma".

Foucault (2004) contextualiza o princípio do cuidado de si, de se ocupar de si, tomar conta de si, ter cuidado consigo, preocupar-se consigo. Estes são alguns princípios do cuidado de si, que só é questionado ou valorizado e percebido como fundamental para o ser humano a partir do momento em que os sujeitos, aqui as mulheres, tomam consciência do seu direito de viver e do estilo de vida que podem assumir.

Palavras-Chave: Mulheres. Rural. Lazer. Cuidados.

Agradecimentos ao CNPq pelo financiamento da pesquisa.

Referências

FOUCAULT, Michel. Resumo dos cursos do Collège de France (1970-1982). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

GOELLNER, Silvana Vilodre; GOMES-BOTELHO, Paula; SILVA, Paula. Sobre os feminismos, o esporte e o potencial pedagógico dessa relação. Labrys, études féministes/estudos feministas, jul./dez. 2012.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras. Campinas: Autores Associados, 1996.

MESSNER, M. A. Out of play: critical essays on gender and sport. New York: State, 2007.

TOURAINÉ, Alain. O mundo das mulheres. Petrópolis: Vozes, 2007.

